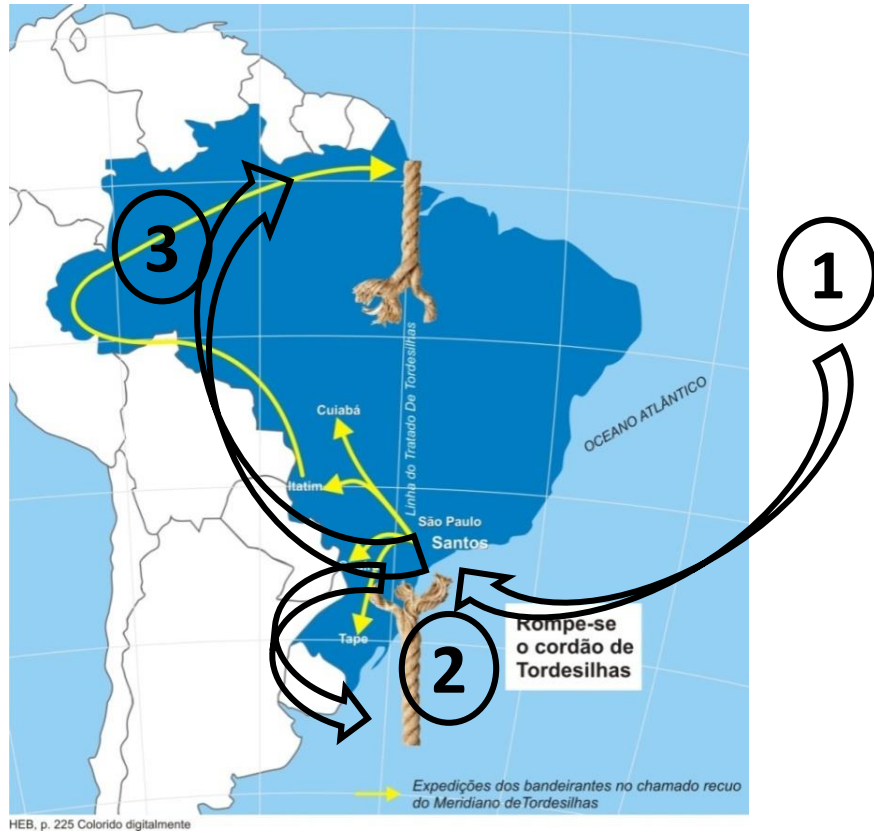


A construção do Brasil em três momentos



Rompe-se o cordão de Tordesilhas. Síntese gráfica do papel representado pelas expedições bandeirantes (EME, v. 1, p. 225).

A conquista de novas terras obedeceu a um faseamento operacional que muito se assemelha às invasões gregas na costa asiática do Mar Egeu durante a Guerra de Troia (c. 500 aC), ou a dos aliados na costa europeia do Mar do Norte, por ocasião do desembarque na Normandia (1944 dC), compreendendo:

- 1_ a projeção do Poder militar pelos “mares bravios”,
- 2_ o estabelecimento e a consolidação de “cabeças de praia” e, por fim,
- 3_ o aprofundamento do êxito em direção ao território a ser conquistado.

O Brasil, colônia e império, expandiu-se, segundo J. B. Magalhães, a partir de três bases de irradiação geográfica _ São Paulo, Recife e Belém_ e dois polos geopolíticos _ Salvador e Rio de Janeiro.

Três portos de “irradiação geográfica”
Santos, Recife e Belém
Dois polos geopolíticos
Salvador e Rio de Janeiro